

# Audidores procuram cheques de Ibsen

A CPI do Orçamento enviou ontem um auditor do Banco Central (BC) e um auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) para Porto Alegre, a fim de acelerar o processo de exame da movimentação bancária e do patrimônio do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). Ontem os integrantes da Subcomissão tentaram, sem sucesso, encontrar os seis cheques de valor equivalente a US\$160 mil, cada um, do Banrisul, com os quais o deputado Ibsen Pinheiro abriu seis cadernetas de poupança na Caixa Econômica Federal (CEF) às vésperas da edição do Plano Collor. Como não foi possível achar os cheques emitidos pelo Banrisul, a CPI decidiu pelo

envio dos dois auditores à sede do banco.

Na avaliação dos integrantes da Comissão a questão dos cheques de valores elevados encontrados na conta de Ibsen precisa ficar bem esclarecida, para que não se criem problemas políticos na CPI. A Subcomissão de Bancos fez uma análise, mês a mês, da movimentação bancária de Ibsen na agência W3 Sul do Banrisul em Brasília, entre dezembro de 1989 e março de 1993, numa tentativa de localizar os cheques com os quais foram abertas as poupanças na agência da CEF no Congresso. Não os encontrou, mas verificou que os créditos na conta

atingiram US\$679 mil no período. A maior parte dos depósitos foi realizada entre dezembro de 89 e março de 90 — US\$440 mil —, enquanto durante o ano de 92 a soma atingiu US\$146 mil.

Até agora foram localizadas cinco contas diferentes do deputado Ibsen Pinheiro e o rastreamento dos depósitos já apontou créditos no valor de US\$1,1 milhão. A Subcomissão dos Bancos espera terminar amanhã a alimentação do computador com todos os dados bancários dos suspeitos de envolvimento no escândalo. Estão sendo processados 40 mil lançamentos, em 190 contas e 27 bancos.